



O Aurora 69



Órgão Informativo da Loja Maçônica Cavaleiros da Nova Aurora N.º 69

Site: www.cavaleirosdanovaaurora.cjb.net

E-mail: dr.arimateia@globo.com / (88) 512-6065

Aurora - Ceará - Brasil

Março/Abril - 2002 - Ano I - Nº 2

Sob a jurisdição do GLOMEC

Onde estão os homens?

O Grupo Guararapes não faz partidário político. Mas, sob o farol de seu principal objetivo - A unidade nacional com ordem e progresso, ou seja, querer este País soberano, seguro e desenvolvido -- não pode se furtar a uma análise, sucinta embora, do quadro pré-eleitoral para a Presidência da República. E a manifestar uma esperança. O que temos e o que podemos ter para as próximas eleições? Como sinal dos tempos, temos pré-candidatos em maioria de esquerda, e um até da esquerda socialista com sua matiz comunista. Que se faz de cordeiro; será lobo depois? Temos pré-candidato, também de esquerda, exercendo a principal função executiva de um grande estado da federação, com experiência de governos municipal e estadual, mas repetindo velhos e já tradicionais modos de fazer política neste País. Temos pré-candidato que exerceu postos de governo - no legislativo e no executivo - e chegou a exercer um ministério, como um democrata de centro, mas que hoje é o candidato do mais tradicional partido de esquerda. Temos pré-candidatos de centro, com presença que se pode dizer marcante no cenário político brasileiro, com exercício de altas funções - no Executivo e no Legislativo. Temos pré-candidatos em maioria de oposição e também pré-candidato declarado recebendo o apoio ostensivo do governo central. E os pré-candidatos homens contra uma mulher; uma senhora enfrentando-os, valendo-se de alguma experiência de governo e do charme feminino. Embora alguns tenham pontos fortes, todos, contudo, têm pontos fracos. O quadro é complexo e até certo ponto desanimador. O eleitorado parecendo em dúvida, quem sabe querendo mais opções, principalmente quando há como que uma angústia em boa parte da população brasileira com o quadro da situação atual, não só a política, mas, sobretudo a social e a econômica. A Nação pretendendo, talvez, livrar-se da baixa politicagem e da corrupção. Mas temos o direito de querer que reste uma esperança de renovação. É por isso, com a mesma esperança, que voltamos a indagar: Onde estão os homens? Os Homens e as Mulheres honestos, competentes, vencedores, verdadeiramente democratas e, sobretudo patriotas que possam, até por dever cívico, preencher uma lacuna? Onde estão esses Homens e Mulheres que possam trazer um quadro novo, animador, de melhores dias para todos, para resolver de vez os grandes e até hoje insolúveis problemas - como os da pobreza, da saúde, da cultura, da segurança, do desenvolvimento enfim, incluindo os das dívidas interna e externa crescentes? Se estão nos quadros públicos, mas não eletivos; se estão na empresa privada; se se encontram no meio educacional; se estão no campo ou na cidade; se são comprovadas e aceitas lideranças por isso que se destacam na comunidade; se estão em qualquer outro campo de atividade digna; - por que não se decidem ao sacrifício de vir cooperar, pensando no bem do Brasil? Que possam compreender que no cumprimento do dever o sacrifício é um gozo? Por que não renunciarem por algum tempo às suas atuais comodidades e se comprometem consigo mesmos a vir disputar um lugar no cenário dirigente nacional, para prestar um serviço relevante? O serviço de tocar esta grande Nação em busca do seu grande destino de Ordem e Progresso, valendo-se dos imensos bens que a divindade nos legou? Pela Pátria, - que não fujam no seu Dever! - Torres de Melo.: - Grão-Mestre Adjunto GLOMEC

Fraternidade

Do latim fraternitas, diz-se do parentesco entre irmãos, do amor ao próximo, da união ou convivência como de irmãos. União estreita, amizade verdadeira e aliança íntima como irmãos. Laços que unem dois cavaleiros que tinham jurado ajudar-se mutuamente sempre e em qualquer lugar. O verdadeiro objetivo da Franco-Maçonaria resume-se em retirar dos homens o egoísmo, a unilateralidade, o eu faço eu resolvo, em resumo a individualidade. Em pouco tempo pertencente a esta sublime instituição aprendi que o plural, o coletivo, O Todo do qual fazemos parte não cabe separação, pois na nossa definição reza que devemos fazer da humanidade um só corpo, ou seja trabalhamos para que um dia muito em breve sejamos uma só família unidas pelo afeto, cultura e trabalho. A sublime ordem da qual tenho a honra de participar não tem partido político nem culto religioso, tem o objetivo de nos engrandecer moral e espiritualmente fazendo com que procuremos o entendimento ao redor do qual possa acercar-se o maior número possível de irmãos, sempre com a certeza de existência de um Ser supremo criador, o qual denominamos G.:A.:D.:U.:. O Grande Mestre Jesus Cristo que já se encontra no oriente externo há quase 2000 anos, nos ensinou a fazer Maçonaria em várias passagens bíblicas quando disse em muitas delas que devemos amar ao Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo, gesto de grande **Fraternidade** o qual é um dos pilares da Franco-Maçonaria. Em várias ocasiões e momentos históricos vemos exemplos de irmandade: Votaire citou, "A Maçonaria é a entidade mais sublime que conheci, é uma instituição fraternal na qual adentramos para dar, e dentro da qual procuramos meios de servir, fazer o bem, exercitar a beneficência com o objetivo de atingirmos o topo da escada de Jacó"; Abraão Lincoln pregou que "a mais sublime de todas as instituições é a Maçonaria porque prega e luta pela **Fraternidade** a qual cultiva o devotamento, porque deseja a Humanidade integrada em uma só Família cujos seres estejam unidos pelo amor, dominados pelo desejo de contribuir para o bem do próximo. É uma honra para mim, fazer parte da Franco-Maçonaria"; Bento Gonçalves foi um dos chefes da Revolução Riograndense, na Guerra dos Farrapos. Foi aprisionado e trazido para o Rio de Janeiro. A Maçonaria conseguiu que fosse designado para comandante de Fortaleza Santana Cruz um Maçom, já com a incumbência de dar fuga a Bento Gonçalves o que realmente aconteceu, presume-se que Luís Alves de Lima e Silva, o Duque de Caxias sabia do que estava acontecendo. Demonstração de irmandade deste quilate encontramos muitas em nossas literaturas. Sendo assim meus caríssimos e honrosos irmãos, tenho a certeza de tê-los escolhidos para estarmos sempre que possível, unidos de pé e a ordem, estaremos fazendo ou praticando **Fraternidade** e conseqüentemente **Liberdade** e **Igualdade** que é considerado a trilogia maçônica, tendo a preocupação de que tudo isso ocorra com extrema **Sinceridade** palavra que fortalece as anteriores, pois nada do que foi escrito será verdade se não falarmos do coração. José Arimatéia de Macêdo.: - E-mail: dr.arimateia@globo.com

A Loja Cavaleiros da Nova Aurora N.º 69 congratula-se com a Augusta Loja Acácia do Cariri N.º 40 na passagem dos seus 27 anos de Igualdade, Fraternidade e Liberdade.

"Aquele que dá esmola a um homem que é são, ou lhe mata de vergonha ou o vicia".

Lúis Gonzaga - Rei do Baião - M.:M.:

**LEIA
TAMBÉM:**

"Erro Médico"

Neri Tadeu C. de Sousa.:
GOB
Página 03

"Impunidade"

Renan Calheiros
Senador
Página 03

"Tolerância"

José Arimatéia de Macêdo.:
GLOMEC
Página 03

→ **Editorial****Eleições**

Estamos próximo a mais um momento eleitoral dentro da Ordem Maçônica, e sem dúvidas é o momento oportuno para refletirmos, não somente na eleição propriamente dita, porém na necessidade que temos de formar cadeias de união no intuito de imediatamente após o devido fechamento das urnas tirarmos ensinamentos de tal ato. Faz história no seio da Maçonaria, desde os tempos mais remotos as desavenças e querelas entre "irmãos" na época das escolhas para as administrações, quer seja das Lojas, quer seja da Grande Loja isto levando algumas vezes a verdadeiros cismas, cite-se de passagem o que ocorreu no início deste século próximo passado a nível nacional, com conseqüências muitas vezes gravíssimas no nosso meio com rescaldo até mesmo no mundo profano. Alguns "irmãos" por não terem realmente sido polidos, lapidados, desbastados, burilados, ainda se encontram no verdadeiro estágio da pedra bruta propriamente dita carecendo de tempos de estudos dentro e fora do templo, finalmente não foram ou não procuraram si aprimorarem, se aperfeiçoarem com isso não tendo a tolerância para aguardar a sua vez de pegar o malhete de Salomão, estando possuído pela vaidade que ainda e infelizmente acompanha muitos de nós, levam a discórdia e as desavenças para o nosso seio. Neste instante devemos parar pra pensar se realmente estamos preparados maçonicamente para ser ou ocupar determinado cargo, se temos tempos de cumprir o compromisso assumido, devemos atentar para o sinal que fazemos no momento que aceitamos ser algo dentro do templo, principalmente o do grau de aprendiz. Esta é a hora e o momento apropriados para fazermos reflexão, de abandonarmos nossas paixões e vaidades, nossos apegos a títulos, de lembrarmos do significado simbólico da corda de oitenta e um nós, de analisarmos com carinho e afínco o que quer dizer a cadeia de união, e fazermos uma fraternidade forte e unida, porque nosso verdadeiro trabalho é na construção da moral terrena e espiritual, e assim sendo deveremos esperar o nosso momento, nunca o deixando acontecer, e sim fazendo-o, porém com trabalho e dedicação virtude imprescindível no mundo maçônico. Finalmente aprofundemos as discussões, façamos eleições limpas, com os irmãos que vierem a ocupar as suas funções tendo total e irrestrito apoio dos demais em todas as horas, principalmente que a partir daquele momento se uma administração sucumbir não é somente ela que o faz, todos estaremos no mesmo caminho, pensemos nisto.

Advocacia

Causas Cíveis, Criminais e Previdenciárias

Dr. Sebastião Furtado .:

Fones: (88) 553-1544 / 9966-2232

Rua Amâncio Leite, 06 - Centro

Milagres - Ceará**Farmácias****SÃO PEDRO**

Um novo tempo com você!

Rua São Pedro, 534

Fones: (88) 512-1255/512-3646

Juazeiro do Norte - CE**Lary móveis**

Móveis, eletrodomésticos e vidros em geral.

Org. Ana e Lary**Fone-fax (88)543-1032****Aurora - Ceará****Cartório Leite**

Bel. José Leite de Araújo

Maria Odete Pinto Leite

Av. Santos Dumont, 68

Centro

Fone: (88) 543-1124

Aurora - Ceará**Drogaria**

N. Sra. da Rosa Mística

Rua Cel. José Leite, 151 - Araçá

Fone: (88) 543-1503

Aurora - Ceará**Eletrolar**

100% Você

Móveis e Eletrodoméstico

Fone-Fax: (88) 543-1010

Aurora - Ceará**Administração à martelada**

Um navio carregado de ouro, atravessava o oceano quando, de repente, o motor enguiçou. Imediatamente o comandante mandou chamar um técnico no porto mais próximo. Ele trabalhou durante uma semana, sem resultados. Chamaram então o melhor engenheiro naval do país. O engenheiro trabalhou três dias mas nada conseguiu. O navio continuava enguiçado. A empresa, então, mandou buscar o maior especialista do mundo. Ele chegou, olhou a casa das máquinas, escutou o barulho do vapor, apalpou a tubulação e, abrindo a sua valise, retirou um pequeno martelo. Deu uma martelada em uma válvula vermelha que estava meio solta e guardou o martelo. Mandou ligar o motor que funcionou de primeira! Dias depois chegaram as contas ao escritório da empresa de navegação. O técnico cobrou 700 dólares, por uma semana de trabalho. O engenheiro naval, 900 dólares por três dias de trabalho. Já o especialista, por sua vez, cobrou 10 mil dólares pelo serviço. O Diretor Financeiro da empresa enviou um telegrama ao especialista, perguntando como ele tinha chegado a esse valor de 10 mil dólares por cerca de 1 minuto de trabalho e uma única martelada. O especialista então explicou: A martelada custou 1 dólar. Mas, saber onde bater o martelo custou 9.999 dólares!

Moral da História: O que vale não é dar a martelada, e sim saber onde bater o martelo. No mundo dos negócios todos são pagos em duas moedas: dinheiro e experiência. Agarre a experiência primeiro, o dinheiro virá depois. Na maçonaria precisa-se de **sabedoria e experiência**.

"Mais Você" - Globo.com

EXPEDIENTE

Resp: Célio José Saraiva .:

Edit: José Arimateia de Macêdo.:

Tes: Francisco Nardeli Macêdo Campos.:

* Os artigos e opiniões, são de inteira

responsabilidade de seus autores.

Tiragem - 300 exemplares

Periodicidade: Bimestral

Loja Maçônica Cavalheiros da Nova Aurora N.º 69

End: Sítio Recreio, s/n - Aurora - CE

E-Mail: dr.arimateia@globo.com/(88)512-6065

Site: www.cavalheirosdanovaaurora.cjb.net

Calendário de Reuniões

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho
15 - AP	05 - CM	05 - AP	02-AP	07- CM	04 - CM
22 - CM	19 - AP	12 - CM	09 -CM	14 - AP	11 - AP
29 - AP	26 - CM	19 - AP	16 - AP	21 - CM	18 - CM
		26 - CM	23-CM	28 - AP	25 - AP

Todas às Terças-Feiras - às 19:30 Horas

Erro Médico

É voz corrente, nos meios jurídicos brasileiros, o aumento da quantidade de processos que vêm sendo instaurados contra médicos. Nos EUA 40% dos médicos estão sendo ou já foram processados. Na cidade de Los Angeles - USA - 7 em cada 10 médicos estão sendo ou já foram processados. O Brasil deve seguir nesta direção. As principais reclamações contra os médicos admitem-se como sendo homicídio e lesões corporais, com e sem dano estético. Como causa destas reclamações pode-se citar, a par de outras: não realização de exame em trauma craneo-encefálico, exame superficial e desatencioso do paciente, omissão de transferência ao especialista, prescrição por telefone, atraso na intervenção cirúrgica, corpo estranho abandonado na cavidade abdominal, erro anestésico, lesão do nervo ciático em cirurgia ortopédica, colocação indevida de aparelhos gessados, secção dos ureteres em cirurgia cesariana, deformidade em cirurgia plástica de mamas, deformidade em cirurgia traumatológica, seqüelas de cirurgia plástica e de cirurgia para correção de miopia. As áreas da medicina onde há maior incidência de reclamação contra os médicos, pode-se aceitar como sendo as de ginecologia-obstetrícia, traumatologia-ortopedia, cirurgia plástica, cirurgia geral, clínica geral, anestesiologia e pediatria. O erro está presente na medicina como em outras profissões. Os padrões brasileiros, não parecem diferir muito do que é encontrado em outros países, pelo que se pode depreender da literatura mundial. Há relato de que nos Estados Unidos é atribuída ao erro médico a quinta causa de morte entre todas as doenças (cerca de 98.000 mortes anuais). O consentimento informado merece destaque, pois seu uso deve ser estimulado. Nele o paciente recebe informações pormenorizadas, de preferência por escrito, que consiga entender, sobre os procedimentos aos quais vai ser submetido e os riscos que vai correr durante o tratamento. Como penas para os médicos há, nos casos penais (área do Direito Penal), ou, seja, naqueles em que há um crime - bem descrito no Código Penal Brasileiro - previsão de penas de perda da liberdade pelo médico que podem chegar a vários anos, dependendo do crime pelo qual foi acusado ou pela nova legislação criminal pode haver, em crimes pouco graves, na ótica da sociedade, até penas de, apenas, prestar serviços à comunidade. Caso houver necessidade de uma indenização, via de regra, pertence este tema ao terreno do Direito Civil, normatizado pelo Código Civil Brasileiro, Nas indenizações quem processa o médico é o advogado do paciente; nos crimes, como homicídio e lesões corporais, quem processa o médico é o promotor público (representando a sociedade que se sente hipoteticamente agredida pelo crime). Para que se responsabilize, na área da justiça civil, o médico, tem ele que deixar de cumprir com suas obrigações: de informar e aconselhar; de assistir e de ter prudência. O médico que não se desincumbir destas obrigações, que violar um destes deveres, para com o paciente estará incidindo numa conduta com culpa. Deve o médico executar a sua arte de atenção aos enfermos com competência, eficiência, clareza e agilidade, desenvolvendo conhecimentos técnicos atualizados, instrumental e aparelhagens adequadas e em condições hospitalares pertinentes, estando ele, assim procedendo, agindo sem culpa. Estará, portanto, utilizando todos os meios possíveis no tratamento do seu paciente e não incorrendo no atuar com imperícia, imprudência ou negligência, o que caracterizaria o agir com culpa. O juiz irá avaliar os procedimentos e cuidados que tinham que ser adotados em cada caso, comparativamente com os que o médico efetivamente utilizou no caso concreto. Não tendo o médico agido seguindo aquilo considerado como o indicado, terá agido com culpa, tendo que indenizar os danos causados ao paciente; se observou o indicado, não está presente a culpa no atuar do médico, sendo tudo debitado ao infortúnio. Se as medidas tomadas pelo médico foram às mesmas que seriam seguidas, naquele momento e nas mesmas circunstâncias, por um médico prudente, não há que se falar em culpa.

*Neri Tadeu Câmara de Sousa.: - E-mail: resp@pro.via-rs.com.br

Impunidade

Diante da inércia de boa parte do sistema de segurança e de justiça, o crime transformou-se, no Brasil, numa opção atraente para muitas pessoas. E não seria um exagero dizer que um dos principais motivos está na quase certeza que a punição não virá. Em outras palavras, é a impunidade que arma o braço da violência. Esta dificuldade de condenar, em função das falhas que precisam ser reexaminadas nos sistemas jurídicos e de segurança, é ponto nevrálgico do problema da violência. Cito aqui um estudo feito por um oficial da PM paulistana, o tenente-coronel Wanderley Mascarenhas de Souza. Depois de levantar os detalhes de mais de 500 seqüestros, ele chegou à conclusão de que, hoje, o risco de um ladrão ser preso logo depois de cometer um roubo é de 47%. Nos casos de seqüestro, essa probabilidade cai para 0,2% - o único momento crítico a que é submetido o seqüestrador é na hora do recebimento do resgate. Apesar do Código Penal prever uma punição bem maior para o crime de extorsão mediante seqüestro - a pena varia entre 8 e 15 anos de prisão, enquanto o

tempo médio de condenação de um assaltante é de 5 anos -, esse tipo de delito só tem aumentado. Portanto, uma das saídas apontadas para o combate à violência - o aumento das penas e até a prisão perpétua, se não for acompanhada de medidas estruturais e de mudanças na legislação infra-constitucional, pode se apresentar como superficial e infrutífera. Além disso, o criminoso, que enfrenta um relativo baixo risco de ser capturado, conta com outra alternativa para se livrar da prisão: a fuga. Hoje em dia, esta deixou de ser uma perspectiva remota para se tornar possibilidade real - somente 1% dos condenados cumprem a pena até o final. O grande veio da impunidade está nas inúmeras brechas legais, muitas injustificáveis, que tornam inócuas as penas, sejam elas longas ou curtas. Estas brechas, certamente pensadas na origem como protetoras de direitos e de possível inocência, necessitam de imediata revisão. O mesmo se pode dizer dos inquéritos policiais, cuja costureira insuficiência técnica muitas vezes força juízes a decisões contra sua convicção. Claro que o Congresso tem uma parcela significativa de responsabilidade no processo de modificar as leis para impedir casos como a comutação da pena concedida a Paula Thomaz e Guilherme de Pádua, condenados pela morte da atriz Daniela Perez. Ou a reintegração aos cargos de policiais da chamada "banda podre", em alguns estados. Mas a pressão que a sociedade pode exercer sobre os diversos órgãos públicos envolvidos diretamente ou não na apuração e punição dos crimes é, também, um fator importante no combate à impunidade. A soltura de sete banqueiros do extinto Banco Nacional - acusados de falsificarem a existência de quase 700 contas, desviarem mais de R\$ 6 bilhões e deixarem ao Banco Central um prejuízo de quase R\$ 14 bilhões - teve forte repercussão junto à opinião pública. O caso de outro banqueiro, Salvatore Cacciola, que deixou o País para escapar da prisão, ainda está vivo na memória dos brasileiros, o que reforça o sentimento de que só pobre não usufrui da impunidade. A desmotivação popular, a corrupção e a desmoralização da autoridade compõem a moldura perfeita desse quadro, que precisa ser refeito com urgência.

Renan Calheiros

Tolerância

Esta palavra tem significados dos mais relevantes no seio maçônico. Eis como a define o Dr. Aurélio no seu dicionário: **Tolerância** significa "qualidade de tolerante; pequenas diferenças para mais ou para menos; tendência de admitir e aceitar modos de pensar, de agir e de sentir que diferem dos de um indivíduo; que pode se desculpar". Lendo alguns tratados maçônicos, sentimos a preocupação dos irmãos para com este vocabulário, e no livro do M.:M.: Tenório de Albuquerque bem como na Bíblia Sagrada retiramos ensinamentos destes textos para mostrar em Loja "quão bom e quão é que os irmãos habitem em união" e que os mesmos sejam tolerantes um com os outros. O Ir.: Tenório diz: "É indigno do título de Maçom, trair os compromissos assumidos, aquele que investe contra um irmão, que desencadeia contra ele uma campanha de intrigas e de desentendimentos. Um Maçom pode jamais deixar de ver em outro um irmão, e como tal merecedor de seu amparo e de sua solidariedade. Se um irmão se transviou do bom caminho, se transgrediu as normas impostas pela sociedade ou pela lei, deve ser aconselhado, porém sem aspereza, que lhe aponte o bom caminho, porém sem humilhá-lo, ao contrário revigorando-lhe o ânimo, incentivando-lhe as forças morais para que possa reagir contra a sua propensão para o mal. O Maçom deve ser tolerante e admitir a possibilidade de erro nos outros, para que os demais possam desculpar-lhe os seus erros, pois não pode esperar tolerância dos demais o que não saber ser tolerante". No Livro Sagrado vemos várias passagens em que o perdão e a tolerância caminham *side by side*, e se misturam sem ter a mínima condição de separa-las como passaremos a citar. Em Lucas capítulo 15, versículo 4 a 6 diz: "qual homem dentre vós que tendo cem ovelhas e perdendo uma delas não deixa as noventa e nove no deserto, e não vai procurar a perdida até que venha encontrá-la? E achando põe sobre os ombros e chegando em casa chama os amigos e vizinhos dizendo-lhes: Alegrai-vos comigo porque já achei a minha ovelha perdida; Digo-vos que assim haverá alegria no céu por um pecador que se arrepende mais do que noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento". Em outra divina passagem bíblica na qual o Mestre Maior mostra seu conhecimento sobre perdão e tolerância em Mateus capítulo 18 versículo 21 e 22, inclusive em diálogo com São Pedro o mesmo pergunta: "Senhor até quantas vezes pecará meu irmão contra mim, e eu o perdooarei? Até sete? E Jesus na sua imensa sapiência vos respondeu: Não te digo que até sete, mas setenta vezes sete". Como vemos em vários momentos maçônicos encontramos a presença desta virtude imprescindível ao nosso convívio como verdadeiros irmãos, para que os laços de amizades sejam estreitados e que a irmandade realmente faça parte de nossas vidas, para que sem sombra de dúvidas vivamos para fortalecer as colunas e vencer nossas paixões.

José Arimatéia de Macêdo.:

Email: dr.arimateia@globo.com

Notícias do Oriente

Aniversariando: No ultimo dia 10 de fevereiro de 2002, na Fazenda Cruz, de propriedade de Francisco Leite de Figueiredo mais conhecido por Diassis Leite, seu sogro e segundo pai, assim ele o considera, foi comemorado o aniversário do Venerável Mestre de nossa Loja Célio José Saraiva; durante todo o dia houve comida e bebida à vontade para os presentes, além de um maravilhoso almoço, um verdadeiro banquete, que diga-se de passagem não foram poucos que para ali se deslocaram para parabenizá-lo. A Loja Maçônica Cavalheiros da Nova aurora N.º 69 se fez presente em peso, o que sem sombra de dúvidas foi muito gratificante para o aniversariante. Compareceram também muitos de seus familiares dentre eles seu pai José Saraiva, seu primo e professor da UECe Tarcísio Leite, e uma gama de amigos, que certamente foram abrilhantar o evento. Sua esposa e nossa cunhada Iracilda, uma verdadeira samaritana, foi a responsável direta pelo brilhantismo da grande festa.

*

Subindo a escada II: Neste último dia 14 de fevereiro de 2002, no templo da Augusta e Respeitável Loja Simbólica Cavalheiros Spartanos N.º 85, houve uma grande festa maçônica. Foram elevados a Companheiros Maçom os irmãos obreiros Renato Pereira de Sousa, Arnaldo Morais, Aníbal Leal Neto. Foi uma reunião muito bonita e festiva na qual estavam presentes vários irmãos do quadro dentre eles o nosso Venerável Mestre José Ferreira Gonçalves (Zezito), o Venerável Mestre de Honra Francisco Brandão Araújo, o nosso futuro Venerável

Mestre Everiano Ribeiro da Silva, como também o nosso 2º vigilante Manbuel Elias de Sousa. Na ocasião foi servido no Salão de Banquetes da Loja um jantar regado a muito bate papo e descontração com a presença calorosa de cunhadas e sobrinhos. Também no oriente de Barro foi elevado a Companheiro Maçom o irmão Edglê Pessôa em noite de grande festa maçônica fortalecida pela presença de irmãs das Lojas do Cariri Oriental e engrandecida pelo Venerável Mestre Ivan Gonzaga.

*

Eleições 2002: Neste próximo mês de maio toda a comunidade maçônica cearense se confraterniza para a escolha dos presidentes das Lojas, e neste momento é muito grande a ansiedade para conhecermos os devidos candidatos. Muitas Lojas já se reuniram e em pleitos prévios indicaram o candidato a portar o grande malhete, o malhete da sabedoria, o malhete de Salomão. A Loja Maçônica Cavalheiros Spartanos N.º 85 acolheu o resultado da prévia, e indicou o Mestre Maçom Everiano Ribeiro da Silva, que já é o seu Primeiro Vigilante, para o cargo maior. Esperamos que os irmãos escolhidos em toda a jurisdição, além de fazer com certeza um grande trabalho, tenha o devido apoio de todos os demais obreiros do quadro.

*

Pai & Filho/Irmão: A Loja Maçônica Cavalheiros da Nova Aurora N.º 69, pequena em número de obreiros, porém grande na qualidade dos mesmos tendo em vista o grande trabalho desenvolvido pelo nosso Venerável

Mestre Célio José Saraiva, nosso 1º Vigilante Paulo Eliomar, nosso Aprendiz e Companheiro 100% Francisco Nardeli Macêdo Campos, o Naná, e os demais do quadro. Nesta maravilhosa Loja encontram-se dois grandes maçons que são o Mestre Maçom Francisco Alves do Nascimento, o Chiquinho Simplicio, e seu filho e irmão, o Mestre Maçom Geraldo Pinto do Nascimento, o Geraldinho. Chiquinho bastante conhecido no seio iniciático por estas bandas, foi iniciado em 23 de novembro de 1985, elevado em 23 de setembro de 1986 e exaltado em 07 de julho de 1987. Geraldinho obreiro grandioso por suas ações, foi iniciado em 15 de novembro de 1997, elevado em 19 de dezembro de 1998, e exaltado em 18 de março de 2000. Ambos sempre estão presentes, e desempenham um grande trabalho maçônico. No mundo profano os dois são comerciantes no ramo de frigorífico. Esta é uma pequena homenagem de Geraldinho para seu grande irmão e pai Chiquinho Simplicio.



M.:M.: Chiquinho Simplicio e M.:M.: Geraldinho.

José Arimatéia de Macêdo - C.:M.:

Matérias deverão ser enviadas para dr.arimateia@globocom.com; ou para Rua Joana Batista Holanda, 127, CEP 63010-110, B. Socorro, Juazeiro do Norte - CE;

BSContabilidade
(88) 512 5254

**Panificadora
NAPOLITANA**
Pães, bolos e salgados em geral.
Rua da Conceição, 200.
Fone: (88) 512-9870.
Juazeiro do Norte - CE.

Advocacia
Maria Aparecida F. C. Herculano
OAB-CE 9865
Luiz Carlos Simão Macêdo
OAB-CE 13581
Rua Pe. Cícero, 730 - Centro
Juazeiro do Norte - Ceará
(88) 587-1469

Ordem DeMolay no Brasil e no Mundo - Frank Shermann Land, o fundador e idealizador da Ordem DeMolay, melhor definiu-a assim:

"DeMolay é conforme uma religião que é difícil de definir. Trabalha de tantas maneiras e pratica tantas boas ações para e em benefício de um jovem que realmente tem que ser experimentada para ser totalmente compreendida, avaliada e apreciada". Em 1919 a Ordem DeMolay é criada. Em menos de um ano o Capítulo Máter da Ordem já possuía 3.000 membros. Em 1923, apenas quatro anos após a fundação da Ordem DeMolay, o número de iniciados na organização já passava de 65 mil. Em 1934, o Presidente Frankilim D. Roosevelt foi nomeado 1º Grande Mestre de Honra da Ordem DeMolay Internacional. A Ordem foi trazida para o Brasil em 1980, e desde lá já ultrapassou o número de 250 Capítulos no país. Em 1985, é fundado o Supremo Conselho da Ordem DeMolay para o Brasil. Em 1994 a Ordem DeMolay completou 75 anos de existência e como primeira de suas atividades concretas, fica o conhecimento de que mais de 3,5 milhões de jovens já se ajoelharam perante os Altares da Ordem DeMolay em todo o mundo e que, atualmente, existem mais de 170.000 jovens em todo o mundo, com mais de 15.000 Capítulos sob o patrocínio da Maçonaria. A Ordem DeMolay foi considerada pela Organização das Nações Unidas - ONU - como organização não-governamental de importância fundamental, pois trabalha alicerçada na máxima de que educando-se o jovem estaremos nos eximindo da tarefa de castigar o adulto. Diversos Seniores DeMolay, como John Wayne, Walt Disney, Bob Mathias, Elmer Lower, Alvin Dark e Bill Clinton, tornaram-se homens de destaque no mundo. E quanto mais isto se intensifica, os países do mundo inteiro ficam mais próximos uns dos outros, ligando-se através dos jovens DeMolays. Assim, mais importantes se tornam as atividades e os esforços para alcançarmos a verdadeira compreensão mútua dos valores culturais e sociais de cada nação, independentemente de origem, raça, cor, nacionalidade, religião, língua e sexo. Através da juventude DeMolay, o mundo se torna um só.

Coelho Neto - DeMolay - Capítulo Juazeiro N.º 155